ANO 25.º DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1945 N. 8187

Diario de Lisbôa

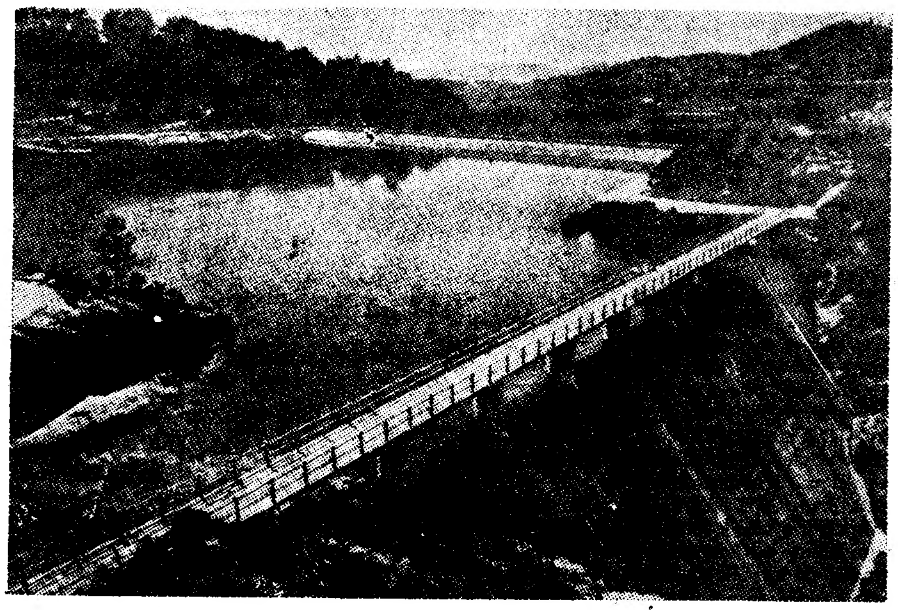
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



Um aspecto dos trabalhos empreendidos em Vale de Cambra (campo de Burgães) pela Junta Autónoma da Hidráulica Agricola

O plano de obras

de hidráulica agrícola

para valorização do solo português

Não obstante o ar permanecer ennovoado, numa promessa constante de chuva—esta mantém-se ausente e desejada em quasi todo o solo português. Vem, por isso, a propósito recordar o que se tem feito no sentido de libertar a terra das contingências do tempo—isto é, das condições do tempo, dos excessos de sol e dos excessos de chuva. Os antigos deram-nos boas lições de irrigação do solo e bem pode dizer-se que a engenharia de todo o mundo não despreza, ainda hoje, as experiencias dos egipcios.

Entre nós, claro, o problema não podia deixar de ser encarado, muito embora se tenha gasto largo tempo em trabalhos dispersivos e em planos inexequiveis.

Em 1935, aparecia a primeira lei que deveria conduzir a um trabalho prático os planos existentes. Fixava as bases de um plano de reconstituição económica e devia entrar em conclusão num espaço de 15 anos. Entre outros projectos fundamentais, fixava as bases da futura hidráulica agricola e da irrigação. Este plano vinha em reforço—ou em substituição—do programa elaborado em 1930, a executar num periodo de 10 anos. Foi orçado um crédito de 100 mil contos e criou-se a Junta Antónoma dos Trabalhos de Hidráulica Agricola, que ficou com o encargo de estudar e executar a contrução e a exploração de trabalhos de irrigação, secagem, defesa de terrenos, pesquisas de água e valorização do solo. Fizeram-se, então, novos programas—mas tudo permaneceu bastante vago, dispersivo e ineficaz. Enfim, em 1935, o plano definitivo foi elaborado e, em 1937, aprovado. E' constituido por monografias e estudos que virão a valorizar 106 mil hectares de terreno, ou seja, 26,5 por cento de superficie irrigável, no país.

(Continua na pag. central)

A situação na Coreia

mantem-se grave

TÓQUIO, 9 — A agência japonesa «Domei» anunciou esta manhã que a situação na Coreia está a agravar-se de dia para dia, em consequência de serem cada vez mais violentos os combates travados entre os coreanos e as tropas japonesas que ali se encontram. Há notícias de haver elevado numero de mortos e feridos de ambos os lados.

Devido aos combates que se estão a ferir na Coreia vai ser muito dificil, para as tropas norte-americanas, a ocupação daquêle território, tanto mais que vai já a caminho da Coreia um grande combóio de tropas, escoltado por elevado numero de barcos de guerra dos Estados Unidos, o qual partiu recentemente de Okinawa. — (United Press).

80 mil prisões na Alemanha

e apreensão de 75 emissoras clandestinas

As autoridades aliadas sentem a sabotagem

sob uma atmosfera de calma aparente

FRANCFORT, 9.—(Do correspondente especial da Reuter, Richard Rowland).—Embora exteriormente tudo esteja calmo na Alemanha, não aparecendo qualquer sabotagem organizada, há um fôgo latente na subserviência e no servilismo que os alemães demonstram perante o conquistador.

O trabalho dos serviços de contra-espionagem prossegue incessantemente. A actual paz aparente é devida, principalmente, aos grupos alemães da resistência, tais como os míticos «lobis-homens», que são demasiado fracos para conseguir manter qualquer plano seguido. Mas a existência daquilo que se poderia chamar os sabotadores e a resistência organizada é demonstrada pelas muitas prisões que ainda estão a ser feitas e pela actividade clandestina que aparece á luz do dia.

Recentemente, na zona americana, houve 80.000 prisões devido á descoberta de 75 transmissores ilegais de rádio, seguindo-se um grande numero de apreensões de armas dos alemães presos, entre os quais se contavam muitos homens das SS disfarçados em prisioneiros de guerra desmobilizados.

Casos isolados de arames postos através das estradas, como armadilhas contra os que seguem de carro, ou assassinios de soldados americanos, de noite, têm sido registados.

Grande numero de nazis que trabalham juntos, em grupos, tornam possíveis as reuniões de todos os elementos; e os funcionários superiores nazis, afastados de importantes posições na industria e nas finanças, estão a ser vigiados de perto, a-fim de não poderem formar o nucleo dum novo movimento de resistência.—(R.).

O novo estatuto internacional

A Carta das Nações Unidas, resultado de nove semanas de deliberação por parte de 50 paises representados na Conferência de S. Francisco, valiosa contribuição para o futuro da paz mundial vai agora ser ratificada pelos estados signatários.

A unidade básica é assembleia geral. *Cada uma das Nações Unidas será nela representada com direito a um voto. A' assembleia cabe «discutir quaisquer problemas ou assuntos dentro da esfera de acção da presente Carta» e fazer recomendações ao* conselho de segurança.

O conselho de segurança é composto de 5 membros permanentes—Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética, China e França—e seis membros eleitos pela assembleia geral para um mandato de dois anos. Promoverá investigações sobre disputas internacionais, estimulará empreendimentos pacificos e adoptará as medidas que entender convenientes—diplomáticas, económicas ou militares—contra as potências agressoras. Terá um estado maior militar, responsável pela direcção estratégica de quaisquer fôrças armadas postas á sua disposição.

Adjunto á assembleia geral funcio-

(Continua na pag. central)

Rendeu-se hoje

mais um milhão

de soldados japoneses

NANQUIM, 9.—Foi assinada hoje, formalmente, a rendição de mais de um milhão de soldados das tropas japonesas que se encontravam em território da China.—(U. P.).

O significado da rendição

NANQUIM, 9.—A capitulação formal de um milhão de soldados japoneses na China—incluindo a Manchuria, a Formosa e a Indochina Francesa, ao norte do paralelo de 16 graus—foi assinada á meia noite e quatro minutos de hoje. O general Yasutsuga Okamura assinou pelo Japão. Pela China, assinou o general Ho Ying-Chin, comandante supremo das tropas chinesas, que regresou a Nanquim depois de oito anos de ausência.

O texto da capitulação diz: «O imperador do Japão e o Q. G. Imperial japonês reconhecem a completa derrota militar das fôrças armadas japonesas pelas fôrças aliadas».

Os documentos da capitulação especificam que esta diz respeito ás fôrças de terra, do ar e auxiliares.—(R.).

A rendição da esquadra japonesa

YOKOHAMA, 9.—Na baía de Mutsua, no extremo norte da ilha metropolitana nipónica de Honshu, onde se encontram ancorados 63 navios de guerra americanos, renderam-se cinco contratorpedeiros, quatro submarinos, 2 cruzadores auxiliares e outros pequenos barcos de guerra japoneses. Os comandantes e imediatos de algumas destas unidades japonesas praticaram o «hara-kiri».

O comandante-chefe da esquadra americana, ancorada na baía de Mutsua, é o contra-almirante Fletcher, que tem o seu pavilhão içado no «Panamint».—(U. P.).

A ocupação das bases nipónicas

YOKOHAMA, 9.—Depois dos delegados japoneses terem assinado o instrumento formal de rendição, a bordo do «Panamint», as tropas norte-americanas de ocupação começaram imediatamente a desembarcar em numerosas lanchas de desembarque, na base naval de Ominato, no norte da ilha de Honshu e em Hokkaido, ao mesmo tempo que nas águas da baia desciam enormes hidro-aviões norte-americanos, conduzindo tropas especializadas.

A bandeira dos Estados Unidos foi solenemente içada na base naval de Ominato e, até agora, não se registaram quaisquer incidentes.—(U. P.).

Os roazes do rio

comem por dia

duas toneladas e meia

de peixe miúdo

Como é sabido, as autoridades maritimas proibem a pesca de arrasto no ria, para evitar que se dê cabo do peixe miudo e se impeça não só a sua reprodução, como o seu crescimento. Um dos pescadores da Trafaria, homem idoso e conhecedor dos segredos da pesca, disse-nos que dias há em que anda quatro e cinco horas na faina da pesca para conseguir pescar um pouco de peixe cujo valor não vai além de 15$00.

—E contra a proibição da pesca de arrasto com armações proibidas?

—Acho bem, embora verifique que não são as nossas armações proibidas que mais mal fazem...

—Então?

—Só os roazes fazem mais estragos num dia que nós numa semana ou num mês!

—Porque?

—Escreva lá... Isto é um calculo muito por baixo. 500 roazes. Agora multiplique isso por cinco quilos de peixe que come cada um dêsses «bichos» por dia. Quanto é que dá?

—Dá dois mil e quinhentos quilos por dia.

—Ora veja! E' quanto come um animal dêsses. Mas não é só o que comem, é tambem o que estragam, pois é vulgar vêr á tona de água corvinas sem cabeça e outros peixes mortos, assim como muitos chocos sem cabeça. Agora diga-me cá quem é que faz mais estragos?

—Sendo assim...

—Evidentemente! Ainda tem duvidas?!

—Nenhuma—objectamos prontamente.

O nosso interlocutor fica um momento silencioso e, depois, com um ar de tristeza e desalento, diz ainda:

—Mas, não é só o prejuizo que essas «almas daninhas» fazem ao peixe miudo. E' tambem o prejuizo que fazem ás redes, pois, quando algum é apanhado, trata logo de as roer e é cada buraco, quasi do tamanho dum homem!

—Porque não lhes dão caça?

—Isso só a arpão é que se podem liquidar, mas para isso é preciso licença especial.

—E' então muito dificil exterminar os roazes?

—E' como vê! Está aqui um belo desporto para os caçadores nauticos. Que grandes serviços êles prestavam aos pescadores se viéssem com as suas embarcações, munidas de armas, ou de arpões, dar cabo dêstes «lobos marinhos», inimigos dos pescadores...

O TRANSPORTE DE ENCOMENDAS

para os prisioneiros de guerra

Por mais duma vez, as companhias de navegação portuguesas têm recebido testemunhos de agradecimento, por parte de entidades estrangeiras, pelos serviços humanitarios prestados á causa dos prisioneiros de guerra. Agora coube a vez á empresa de navegação Mário Silva, da rua das Flores, que recebeu uma expressiva carta da Cruz Vermelha Brasileira, cujo presidente, sr. general dr. Ivo Soares, lhe significou a gratidão daquela instituição pelo transporte, nos navios daquela empresa, do Brasil para Lisboa, de encomendas destinadas aos prisioneiros aliados que se encontravam em campos alemães e italianos.

Na verdade, foi digna de registo, durante a guerra, a tarefa da marinha mercante nacional. Foram diversos os navios portugueses que andaram largo tempo e em viagens sucessivas, no transporte de encomendas para os portos do Mediterraneo, de onde seguiam depois em caminho de ferro para os campos de prisioneiros.

Tejolos isoladores

Para isolamento do frio, do calor e do som, nas construções industriais e civis.

Refractários, tejoleiras, tejolos e telhas vidradas de todos os modelos.

São especialidades das fábricas de Ceramica «Liz», de Leiria e Lisboa, da COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS, com sede em LEIRIA. Telefones: Sede Leiria 87; Filial Lisboa 57245; agencia no Porto 2573.

O GRANDE VENDAVAL
JAMES MASON
FRANK LAWTON
VICTORIA HOPPER
FAY COMPTON
GERALDINE FITZGERALD
THE MILL ON THE FLOSS

A seguir no EDEN TEATRO

Tiká
MATA
PERCEVEJOS
BARATAS
PULGAS
TRAÇA

Um empate no desafio

entre «Manolete» e Arruza

na praça da «imperial» Toledo

MADRID, 8—O hotel dos portugueses é êste que, antes da guerra, se chamava «dos Ingleses» e, agora, se chama «Império». A multidão agita-se por todo o percurso que segue ao longo da «calle» de Echegaray, de «carrera» de S. Jeronimo, das quatro «calles». Entro pela da Vitória, antes da Puerta del Sol, verdadeiro centro geográfico da Espanha. Aí, o formigueiro é enorme, de gente ansiosa pelos touros. longa «bicha» se forma na bilheteira —na de revenda, porque o lugar de sombra, que valia noventa pesetas, já está carregado com vinte por cento, se não com cinquenta, em mãos ocultas que os oferecem a medo... Total: cento e cinquenta pesetas que, ao cambio médio, são trezentos escudos! Tanto custa ver, numa vulgar sombra—acrescido do preço da viagem—a actualidade espanhola, que no sector tauromáquico, sector 1 da actualidade desta terra de «Pan y toros», está hoje representada por «Manolete» e Arruza. Para os ver, porque em Madrid não se deixam de ver, vão os aficionados madrilenos estrada fora, em caravana interminável de automóveis e camionetas, por aquele itinerário de pesadelo que, desde Carabanchel a Toledo, evoca a guerra que destruiu metade das casas do caminho e que destruiria a outra metade se fôra repetida.

Toledo, a imperial Toledo, carregada de Historia, debruçada sobre o Tejo com o seu Alcácer em ruinas, está cheia de forasteiros e, por que o dia é de calor plumbeo, todos se espalham pelos «cafés» da Praça de Zocodover e pelos quiosques dos jardins vizinhos da praça de touros, num incessante beber de refrescos—leite gelado, orchatas, cervejas, limonadas e várias misturadas mais ou menos recomendaveis...

A enchente é completa em todos os lugares da praça, com gaudio do empresario que é o antigo matador de touros Villalta.

Presidem o próprio presidente das Côrtes, sr. Esteban Bilbao; o ministro da Justiça, sr. Fernandes Cuesta; o director geral de Segurança, sr. Martinez; e nada mais nem menos que o chefe do Alcacer, quando sitiado o general Moscardó.

Os touros para o encontro de «Manolete» e Arruza foram sábiamente escolhidos—seis de Galache—revelando ainda a grande vista do afortunado e infortundo Eduardo Pagés que os comprou a Curro Molina e os deixou ao seu actual proprietario em terras de Salamanca, para utilidade dos toureiros. São bonitos e, alguns deles, gordinhos, mas tão pequenos que passam debaixo das barrigas dos cavalos emquanto os picadores lhes tiram o pouco poder que possam ter...

«Manolete» toureou o seu primeiro de capa, com bom tempero e apertando-se, e com a «muleta» em magistral faina que incluiu seis naturais dos seus, rematados com um de peito que nos encheu o peito. Depois, até olhando para o publico e por «manoletinas», matando bem e cortando uma orelha que perdeu no ultimo, porque os contrários não perdem ocasião de manifestar o partidarismo que caracteriza este aspecto da actualidade espanhola.

Arruza cortou as do seu primeiro, assim como rabo e patas, porque bandarilhou—como ele sabe e pode—e «muleteo» ao estilo moderno, o de «Manolete», a dois dedos das hastes e metido entre elas. Acabou a matar bem, o que não aconteceu no seu segundo, do qual, assim, perdeu a orelha. E do empate resultou um côro dividido de gritos pelo idolo de cada partido, porque por dois partidos está dividida a actualidade espanhola—as duas Espanhas que neste sector correspondêm ás duas Espanhas de que nos falou Fidelino de Figueiredo.

«Parrita», terceiro espada está ainda á margem do interesse dominante se bem que dele possa vir a participar no futuro, se aprender e se perder a sensaboria. Por agora, o caso actual está entre «Manolete» e Arruza. E talvez que por pouco tempo. Não por tragedia, mas por outras cousas, pódelse repetir destes dois toureiros actuais o que «Guerrita» disse de Belmonte, afinal sem razão: «Quem os quiser ver, não perca tempo!».

Da Praça de Toledo passou a discussão para os «cafés» e quiosques e teve continuação todo o caminho, nos automoveis e camionetas. E quando os que lá vinham paravam no caminho, detendo-se nos lugares do percurso para refrescar as guelas secas de tanto discutir logo os que ali esperavam noticias da corrida que não viram preguntavam, ansiosos:

—*Quien ganó, «Manolete» ou Arruza?*

Tal como depois dos desafios de futebol, os das eleições, ou da guerra...

E, se alguns se alegravam com a noticia «manoletista» do êxito de Cordova, outros rejubilavam com a informação «arruzista» de que fôra este o triunfador.

—*Ganó el mejicano!*—gritavam—como se Arruza não fosse tambem espanhol, filho de pai e mãe espanhois, como os que no Mexico agitam a actualidade das duas Espanhas. Queiram ou não os que desdenham as corridas de touros, estas dão mais uma vez, na terra de «Pan y Toros», um indice ou reflexo, espelhismo, para quem o quiser e souber observar.

EL TERRIBLE PEREZ

Simão da Veiga na Feira de Murcia

MADRID, 9.—O mexicano Carlos Arruza e o cordovês Manolete obtiveram brilhante triunfo na primeira corrida da feira de Murcia, alternando com Parrita e com o cavaleiro português Simão da Veiga. Este colocou vários rojões e três pares de bandarilhas, sendo muito aplaudido.—(R.).

De Gallito a Manolete

O ultimo numero do mensário «Vêr e Crer» insere uma breve história da tauromaquia, desde Gallito a Manolete, da autoria de Fernando Baptista, na qual se responde á pregunta de todos os aficionados: toureio antigo ou toureio moderno?

ILUMINAÇÃO PUBLICA

só quando a cidade dorme

VISEU, 7—Em toda a parte, por motivo da falta de combustiveis e, tambem, da seca tremenda que vem assolando o país, foi necessario restringir o consumo da energia electrica.

Viseu não podia, tambem, deixar de sofrer do mesmo mal e, assim, as entidades respectivas racionaram a luz, como já haviam tambem racionado a água.

Há medidas, porém, que não compreendemos bem, o mesmo sucedendo a numerosas pessoas que se nos dirigiram, estranhando as providencias adoptadas.

E' o caso que a iluminação das ruas só é feita da meia noite ás duas horas da madrugada, precisamente quando menos falta faz, emquanto, antes dessa hora, quando o movimento nas ruas é elevado, a escuridão é profunda, salvo nas ruas onde uma ou outra montra está iluminada.

QUIS SAIR DO LIMOEIRO

e entrou no hospital

António Francisco Coelho, residente em Carcavelos, estava no Limoeiro, onde aguardava julgamento. Esta manhã conseguiu furtar o fato de um carcereiro e tentou fugir. A certa altura, porém, descoberto, precipitou-se de uma janelá do 5.º andar e veio parar á rua, pelo que sofreu gravissimas contusões. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde entrou na sala de observações, sendo o seu estado desesperado.

O GRANDE VENDAVAL

do célebre romance

«O MOINHO Á BEIRA DO RIO»

A seguir no EDEN TEATRO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O mais retumbante cartaz citadino

Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de côr, luz e alegria

Uma visão feérica dos grandes certames mundiais

JANTARES AO AR LIVRE

nos restaurantes **Arcada** e **Vesuvio**

Tome café na **«POUSADA»**

ENTRADA GERAL: 1 ESC. **Abertura ás 15 horas**

AMANHÃ — **2.ª feira — DIA DA MODA**

REUNIÃO DA SOCIEDADE MUNDANA

Terminam hoje

em Cascais

os campeonatos de Portugal

de ténis

Após três jornadas de intensa actividade e animação nos «courts» do Sporting Clube de Cascais, os Campeonatos de Portugal de 1945 atingiram hoje a sua fase de culminante interesse, com a realização das finais de «singulares» masculinos e femininos e de pares-homens e «mistos», de 1.ª e 2.ª categorias.

Oito encontros, cada um a decidir a conquista dum titulo valioso, constituiram, portanto, o programa de hoje. Por isso, a actividade no clube da Parada começou cêdo, tanto mais que nas provas de singulares-homens (2.ª categorias) e pares-homens (1. e 2.ª categorias) os finalistas não estavam ainda apurados.

Foram as meias finais dessas duas provas que abriram o programa de hoje. Após um intervalo, as provas recomeçaram ás 15 e 30 horas para se prolongarem até ao fim da tarde, perante a numerosa e entusiastica assistência que desde quinta-feira tem acorrido a presencear os encontros.

As provas de 1.ª categoria

As finais das provas de primeira categoria começaram de manhã, pelo encontro de singulares-senhoras. Foram adversárias Gabriela Cantarino e Miss Peggy Brixhe. Um pouco contra a expectativa a vitória pertenceu á segunda destas jogadoras por 9/7, 3/6 e 6/4—resultado que reflete bem o equilibrio da luta.

Em singulares-homens são finalistas José Silva e José Roquete; em pares-homens, Manuel e José Silva defrontaram os vencedores do encontro M. Vinhas-Azevedo Gomes c. E. Ricciardi-J. Roquete; em «mistos», são finalistas, José Silva-Mrs. Flint e J. Roquete-G. Cantarino.

As provas de 2.ª categoria

As competições para os jogadores de 2.as categorias forneceram os primeiros encontros de hoje. Nas meias finais, de singulares-homens, Manuel Matos venceu Joaquim Leitão por 2-6, 7-5 e 8-6 e Azevedo Gomes v. Rui Pereira por 6-2 e 6-2.

Em pares-homens, as meias finais deram os seguintes resultados:

Rui Pereira-Julio Bastos v. Campos de Andrade-F. Mendes de Almeida por 6-3 e 6-4; Manuel Vinhas-Joaquim Leitão v. Azevedo Gomes-Carlos Costa por 0-6, 6-4 e 6-2. As duas formações vencedoras estão apuradas finalistas.

Em singulares-senhoras, são finalistas Maria Irene Silva Araujo e Jacqueline Favresse, e, em pares-mistos, Rui Pereira-Maria José Silva e Azevedo Gomes-Jacqueline Favresse.

Inauguração duma biblioteca

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 8—Na Sociedade Instrução e Recreio «Os Pimpões», foi inaugurada a biblioteca. Houve sessão solene, durante a qual foi descerrado o retrato do malogrado Edmundo Pereira Santos, que, falecido com 21 anos, foi animoso impulsionador do desenvolvimento da colectividade. Presidiu o sr. dr. Julio Lopes, presidente do municipio, secretariado pelos srs. Jaime Neto, do Grémio do Comércio, e Ernesto de Oliveira, dos bombeiros voluntários. Estiveram presentes os representantes das colectividades locais, com os seus estandartes, usando da palavra os srs. dr. Calheiros Viegas, António de Sousa, Jaime Neto, António Arroja de Sousa e, por ultimo, o presidente da mesa. No estandarte, artisticamente bordado, foram colocadas muitas fitas oferecidas pelas colectividades e amigos da instituição.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Hebil

Esta exposição, que marcou no nosso meio artistico, tem sido muito visitada.

Na próxima quarta-feira, dia do encerramento, pelas 21 horas e meia, na sala nobre dos «Amigos de Lisboa» o sr. Henri Hartmann, realiza uma conferencia sobre a obra e o artista.

FESTA DE VARIEDADES

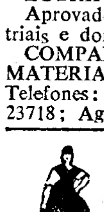
No Cantinho dos Marialvas, em Algueirão-Mem Martins, realiza-se esta noite uma festa em que tomam parte apreciados amadores dramáticos, artistas de variedades e cultores da canção nacional.

Combustíveis líquidos

LUBRIFINA D—Substituto da gasolina.
LUBRIFINA DR—Substituto do Gasoleo.
LUBRIFINA DS—Substituto do petroleo.

Aprovados oficialmente para usos industriais e domesticos.

COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS—LEIRIA Telefones: Sede Leiria 87; Delegação Lisboa 23718; Agencia Porto 2573.



"LA TOJA"

BRILHANTINA E SHAMPOO

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1848: Foi estrondosamente pateado em D. Maria, ao entrar em cena, numa recita em beneficio do actor Rosa (pai), o actor Teodorico, por se lhe atribuir a proibição de que Emilia das Neves, nessa noite, ali fosse recitar duas poesias de Palmeirim. O actor Rosa, que não entrava na peça que se representou, por estar de há muito doente, recitou a poesia *Camões*.

Aniversário natalicio: o actor Robles Monteiro (Felisberto Manuel Teles Jordão Robles Monteiro).

Atrás do reposteiro

Tal como no teatro Athenée, de Paris, alguns dos figurantes da peça «Electra», de Giraudoux, em ensaios no Trindade, serão interpretados por artistas dos «Comediantes de Lisboa».

—A companhia Maria Matos estreia-se hoje na Figueira da Foz, com a peça «A Marechala». Amanhã, leva á cena «A Hora H...» e, depois, «A ditadora».

—A actriz Filomena Casado desempenhou os papeis de «Miss America», «Sport» e «Fantasia Portuguesa», na revista «A Vitória», com que a empresa Rosa Mateus Ld.ª vai inaugurar a época no teatro Maria Vitória.

—Da companhia de teatro musicado, que o empresário Piero vai organizar para o inverno, no teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, fazem parte os artistas Alberto Ghira, Carlos Alves e Soares Correia.

—D'Aguillar, ilusionista que anda em Espanha a trabalhar no Circo Alegria, estreou-se no dia 3 em Porcuna (Jaen).

—Foi contratada para o teatro da Trindade a actriz Maria Barroso, que se estreia na peça ali em ensaios.

—Do elenco que vai desempenhar, no Variedades, a revista «Alto lá com o charuto»!, fazem parte o quarteto vocal Aguiar e o acordeonista António Mestre.

—O Teatro do Povo vai terminar a sua digressão pelo distrito de Braga, começando no dia 15 o distrito de Viana do Castelo, ultima «étape» dêste ano.

—A actriz Enita Correia, há tempo retirada de cena, reaparece no dia 13, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na festa artistica do actor Sales Ribeiro.

—A «java» que Mirita Casimiro vai dançar na revista «Alto lá com o charuto!», em ensaios no Variedades, será acompanhado pelos bailarinos Humberto e Mariano Franco.

—O actor Igrejas Caeiro desempenha, na peça de Giraudaux, «Electra», o papel que foi criado em Paris por Paul Cambo.

—A actriz Mariana Chagas deve partir, num dos próximos meses, contratada para Lourenço Marques.

—O actor Sales Ribeiro realiza a sua festa artistica no Sá da Bandeira, no próximo dia 13, com a ultima representação de «A Portuguesa» e um acto de variedades.

Só no Coliseu, em «matinée» e á noite, com filmes sempre novos

O Coliseu procura e procurou sempre, acima de tudo, servir os interesses do grande publico. E' por isso que a Empresa lhe fornece agora magnificos programas de cinema estreando consecutivamente todos os dias, até ao próximo dia 13 do corrente, um filme de grande categoria internacional. O programa de hoje inclue, além da mais discutida produção nacional «O Violino do João», um filme português executado para portuguêses, a celebre comédia-farsa «O homem e o espelho», magnifica interpretação do formidável cómico Everett Jeorton.

Assim, pode o publico apreciar, a prêços baratissimos, no maior *écran* de Lisboa, um filme completamente «seu» e uma pelicula de categoria internacional. Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O milagre de S. Francisco».
TIVOLI—«Macaco Peludod».
EDEN—«Mergulhamos ao amanhecer».
POLITEAMA—«Com um pé no ceu».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«O violino do João».
OLIMPIA—«Os cavaleiros dod deserto».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«Pesadelo».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«A Legião Branca».
TERRASSE—«Salve-se quem puder».
LYS—«Salve-se quem puder».
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA—«Revolta na cidade».
CAMPOLIDE—«A casa ensombrada».
R. AMADORA—«Tempestade no Pacdifico».

PEÇAM QUINADO
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CAMPO PEQUENO

4.ª feira, 19 de Setembro 1945

Uma data memorável!!!

Porque?

E' facil de justificar pois neste dia, que ficará gravado a letras d'oiro na tauromaquia portuguesa, realiza-se o desejado encontro de competencia entre os maiores toureiros de todos os tempos e que na actualidade são as principais figuras do toureio.

MANOLETE - ARRUZA

que lidarão em artístico mano-a-mano
6 touros desembolados 6

o que represeenta o maximo cartel, aquele que mais apaixona e electriza os publicos de Espanha e de todas as praças.

Cavaleiro será o jovem e distinto D. Francisco Marcarenhas (Fronteira) que obteve grandioso triunfo na sua alternativa.

O curro será constituido por 4 touros do acreditado ganadero Ex.mo sr. José de Lacerda Pinto Barreiro e 4 do afamado ganadero e cavaleiro João Branco Nuncio.

A bilheteira abre no sabado, 15 do corrente.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades com
HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno
SAVOY e ARCADIA COM A VEDETA DE «JAZZ» MARY MERCHE

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa com
GABBY UBILLA
LOLITA GALLEGO
SALUD CANDELAS
CARMELITA GALLARDO
PILAR DEL REY

FOI UM ÊXITO COLOSSAL A INAUGURAÇÃO DO NOVO «BAR» considerado por tôda a gente COMO UMA MARAVILHA DE BOM GOSTO E MODERNISMO

Pavilhão Português

ESPECTACULOS SENSACIONAIS! — MUSIC-HALL E CINEMA
No Palco: UM BRIOSO CONJUNTO DE VARIEDADES E AS FAMOSAS ORQUESTRAS SOUSA PINTO e MIURAS de SOBRE
No Écran: UM FILME CHEIO DE INTERÊSSE, REPLETO DE CENAS EMOCIONANTES
AO SUL DE SUEZ com George Brent e Brenda Marshall

Tôdas as noites às 0.30 — **SEVILHA** — O Paraíso de Lisboa

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23
HOJE ULTIMO DIA
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

São Luiz 2.ª SEMANA
O milagre de S. Francisco (TORTILLA FLAT) com Spencer Tracy — Hedy Lamarr — John Garfield
T. 27172—A's 9.30

TIVOLI ULTIMA
MACACO PELUDO com William Bendix e Susam Hayward
A's 21 e 45 TELEF. 50595

POLITEAMA Sif TEL. 26305
Com um pé no céu com Frederic March e Martha Scott
Hoje, A's 21 e 30

EDEN Mergulhamos ao amanhecer com John Milles e Eric Portman
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
OS CARRASCOS TAMBEM MORREM com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

GINÁSIO A's 21 e 30 17.ª SEMANA
A mulher dos meus sonhos
Telef. 20556

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21,15 PESADÊLO SEREI TUA
No Terraço, ao ar livre, ás 21: O mesmo programa.

CONDES Homens marcados c/ Humphrey Bogart, George Raft e Jane Briand
A's 21 e 30

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
FESTA A BORDO
Salve-se quem puder

REX Telef. 29658 A's 21 e 15
A legião branca
Todas eram belas

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
SALVE-SE QUEM PUDER
Festa a bordo

CASINO ESTÓRIL A's 21 e 30
Ordens misteriosas com Lloyd Nollan

JARDIM CINEMA Tel. 63065
Revolta na cidade
O FANTASMA DA CÓRSEGA

DE LUTO

D. Catarina da Conceição Principe Ceia

Faleceu hoje a sr.ª D. Catarina da Conceição Principe Ceia, empregada de escritório, natural de Portalegre, irmã dos srs. Manuel António Principe Ceia, ajudante da 3.ª conservatória do registo civil e Luiz Principe Ceia, empregado superior da Casa Vaultier. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da rua Herois de Kionga, 76, para o cemitério Oriental.

Ernestina de Sousa Pereira

Faleceu hoje a sr.ª D. Ernestina Wager Russel e Silva de Sousa Pereira, de 47 anos, esposa do sr. Augusto de Sousa Pereira Junior, director da Associação Comercial de Lisboa. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 14 horas, da rua Luciano Cordeiro, 72, 1.º, Esq., para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, com grande intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Silva Segurado, filha da sr.ª D. Clotilde da Silva Segurado e do arquitecto sr. Jorge Segurado, com o sr. dr. Braulio Avelino de Morais e Macedo Alves Barbosa, filho da sr.ª D. Zilda Morais e Macedo Alves Barbosa e do sr. Avelino Alves Barbosa, ausente no Brasil.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, a sr.ª D. Darida Pires de Morais e o sr. José Morais de Macedo.

MONUMENTAL

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Mariana Chagas

HOJE, imponente programa de **Fados, Canções de Coimbra, Viras e Guitarradas,** pelos **categorizados e distintos** artistas: **actriz Mariana Chagas, Moisés Campelos** (cantor), **Maria da Saudade, Isabel de Oliveira, Manuel Calixto, Frutuoso França, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. MONUMENTAL** tem os **melhores** artistas, **selecção e ordem.**

LUSO

A's 21 e 30

Manuel dos Santos

Cantam hoje neste esplendido SALÃO os queridos artistas: MANUEL DOS SANTOS, ILDA SILVA, SEBASTIÃO PIRES, ALICE OLIVEIRA.
Tomam parte com os seus novos duetos os pequenos mas interessantes artistas: MARIA FERNANDA e JOAQUIM RAMOS.
Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO em guitarra e viola.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Quinita Gomes

Hoje, «soirée» da **melhor arte,** em que tomam parte a **encantadora artista Quinita Gomes, Brigida Silva, Ivete Pessoa, Mário José Paninho, Julio Peres, Nicolau Neves e José dos Santos. Grandioso Baile,** com a **Orquestra Monumental.**

O XI «Salon» do Estoril

Tem sido muito visitada a 2.ª série dêste «Salon», de pintura a oleo, pastel, aguarela, desenho, caricatura e escultura, no Casino-Estoril, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O êxito alcançado por esta nova exposição é reflectido pelo numero de obras vendidas logo de inicio.

Na secção de escultura, o juri fez as classificações seguintes: 2.as medalhas, Marcelino Norte de Almeida e Numidico; 3.as—António J. Fernandes Lima Machado Pereira, D. Maria de Lourdes Barreto dos Santos Pinto e Macário Mendes da Rocha Diniz.

YVONNE & FARRAR

no Casino Estoril

Fazem hoje, á noite, no Casino Estoril, a sua 2.ª apresentação os excelsos artistas-bailarinos Yvonne & Farrar, considerada a melhor parelha de baile internacional.

Estes distintos artistas, que tão aplaudidos foram na sua exibição de sexta-feira, ali, vão mais uma vez obter um verdadeiro exito, esta noite.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O que resta

dos abastecimentos americanos na Europa *vai ser entregue* aos países libertados

PARIS, 9—Os excedentes de abastecimentos de guerra americanos nos teatros de guerra da Europa e do Mediterraneo, com um valor de cêrca de 150 milhões de dólares, devem ser transferidos imediatamente para a UNRRA, segundo foi anunciado esta noite em Paris pelo major-general Donald H. Connolly, comissário adjunto da liquidação do exército e da marinha que dirige um grupo especial de funcionários que se encontram agora na Europa, para facilitar a transferência de abastecimentos excessivos para os países que dêles precisam.

Êsses abastecimentos devem ser enviados para a Grécia, Albania, Checo-Eslováquia, Polónia e Jugoslávia, antes do inverno.

Outros abastecimentos, incluindo máquinas de construção civil, abastecimentos médicos, equipamento de pesca, carruagens ferroviárias e produtos texteis, serão igualmente enviados para êsses países.

Connolly disse que, embora êsses depósitos fôssem bastante elevados, era apenas uma parte dos depósitos que existiam nos teatros de guerra da Europa e do Mediterraneo.

O grupo que acompanha Connolly visitará a Itália antes de regressar aos Estados Unidos.—(R.).

Madrugada de poesia

no Casino de Sintra

Olegário Mariano, e, com êle, todos os que fazem parte dessa embaixada brilhante de intelectuais brasileiros, que vieram até nós apaziguar questiunculas de ortografia, sempre que tem horas vagas, dá um salto aos pontos mais ignorados desta segunda pátria de brasileiros ou mistura-se com o publico pelos centros elegantes. Como bom estudioso que é, Olegário Mariano gosta de conhecer a gente portuguesa. E, até, ao contrário da maior parte dos brasileiros—que, como muito bons portugueses, fecham o aparelho de rádio quando chega a hora dos fados—Olegário Mariano gosta da canção nacional. E ainda ontem, com Sá Nunes, o eng.º Nolasco da Silva e Adolfo Muller, o poeta brasileiro esteve no Casino de Sintra, onde pediu a Alberto Ribeiro para cantar dois fados. A noite ia alta, e, pelos modos, o entusiasmo dos circunstantes também. Então, a certa altura, alguém pediu a Olegário que recitasse. E Olegário recitou «As duas sombras» e «Pingo de Agua».

Eram 7 da manhã—quando o recital terminou...

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu por vezes um pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento de direcção variavel moderado. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 25º,7; minima, 16.º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º; minima, 13º,9.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure. faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

A França está a libertar-se

do regime do racionamento *e do espectro do mercado negro* *estabelecidos pela guerra*

(Especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

PARIS, setembro.—Acontece muitas vezes que os nossos amigos estrangeiros fazem comentários menos favoráveis acêrca da França. Com demasiada facilidade, consideram-na uma nação esgotada, sem recursos e sem iniciativa, que espera do exterior, não sem acrimonia, os socorros que lhe são necessários. Isto, no fundo, é profundamente injusto.

A França, sem duvida, teve de suportar o pêso de uma derrota imerecida, o pêso de um regime de «colaboração» de que não era responsável e contra o qual se insurgiu até alcançar a libertação, graças ao esfôrço militar dos seus aliados, mas, graças, também, ao seu esfôrço pessoal. No decorrer de quatro anos, de quatro longos anos, foi destituída de tôda a sua substancia. Conservou, no entanto, a consciência da sua missão no mundo, e de maneira nenhuma se resigna a perder a categoria de grande nação a que lhe dão direito o seu passado, os seus sacrifícios e o seu valor. Poderá ser incriminada por esta ambição tão legítima?

O esfôrço próprio da França

Nada se exagera dizendo que, depois da libertação, a França teve de bastar-se a si mesma, material e moralmente. A's vezes, mostram-na entregue a questões intestinas a propósito do seu futuro politico. Mas, para nos cingirmos ás coisas materiais, torna-se absolutamente impossivel desconhecer os resultados do seu próprio trabalho, resultados que correriam, talvez, o risco de passar despercebidos e que acabam de ser oficialmente registados por um conselho de ministros.

O abastecimento, mediocre como se sabe e até absolutamente insuficiente, acaba de ser melhorado de maneira sensivel. A carta do pão vai ser suprimida—e isto é muito importante, se pensarmos que, em França, o pão é alimento essencial. De futuro, não se fará uma cruz apenas nas merendeiras da provincia, segundo uma tradição antiga. Traçar-se-á uma cruz, também, sôbre as senhas, dentro em breve inuteis. E trata-se de uma «reforma» de que não é possivel, no estrangeiro, medir o valor exacto. Algumas categorias de carne passam a ser vendidas livremente. Vão ser suprimidos certos conselhos de organização.

Mercado livre! Esta fórmola terá uma ressonancia enorme em tôdas as regiões francesas! Para os franceses, esta simples palavra «liberdade» tem uma fôrça indiscritivel. A «libertação» apenas será total no dia em que tôdas as peias, vestígios detestados da ocupação e do regime de colaboração com o inimigo, tiverem sido abolidas. Todos êsses laços tecidos por Vichy e que tiveram de ser mantidos precisamente porque a França estava reduzida ás suas próprias fôrças, vão desaparecer! Ainda não é uma promessa, mas a supressão das primeiras barragens dá-nos a certeza dessa promessa.

O fim do «mercado negro»

Criticava-se a França, porque nela se mantinha o «mercado negro». A isto, poderia certamente responder: «Que aquêle que nunca pecou nos atire a primeira pedra». E acontecia que essa primeira pedra era-lhe atirada precisamente por aquêles que muito pecaram.

O povo francês sofria com a reputação que lhe davam e sofria também com o próprio «mercado negro». Agora, o mundo inteiro sabe que essa tara está prestes a desaparecer, que os preços do «mercado negro» estão em plena derrocada, que as reservas escondidas aparecem á luz do dia, cada vez em maior quantidade. As medidas que o ministro dos Abastecimentos tomou influiram grandemente para êste estado de coisas. Mas não se deve esquecer o próprio esfôrço do povo francês, a produção que prossegue a ritmo acelerado, tanto quanto o permitem os recursos em matérias primas.

Não diremos, por certo: «A França há-de salvar-se sózinha». A nação ainda está pobre, faltam-lhe, principalmente, meios de produzir. Mas faz quanto pode. Trabalha mais do que se imagina, e seria falso julgá-la por uma frivolidade aparente, no cenário de certos bairros cosmopolitas das grandes cidades, onde, precisamente, não está sózinha. Está a libertar-se pelos seus próprios esforços dos ultimos farrapos da servidão oficial, dessa servidão que nunca aceitou, a que nunca se submeteu, como o provaram, ainda agora, as manifestações entusiásticas com que festejou o aniversário da sua libertação.

RÉMY ROURE

Uma dactilógrafa despedida

por ser bonita de mais

Em Paris, foi despedida pelos patrões uma dactilografa, M.lle P., que se não conteve com a razão invocada, recorrendo ao tribunal e pedindo uma satisfação.

—Por que motivo confessavel se privaram os senhores dos serviços da sua empregada?—preguntaram os juizes. Logo responderam:

—Por ser tão bonita que os empregados dos escritorios perderam a cabeça, disputando-se os seus sorrisos e a honra de a acompanharem a casa, ao anoitecer.

—Mas ela cultivava o coquetismo e incitava os seus admiradores com preferencias?

—Não sabemos nem é facil de averiguar. Quisemos simplesmente prevenir males maiores.

—Mas os senhores, quando a admitiram na sua casa, não viram logo que a sua beleza não podia ocultar-se nem desfigurar-se?

—E' facto, mas não calculavamos que os seus apaixonados se esquecessem das suas obrigações, a ponto de algumas vezes se esbofetearem.

O tribunal, depois de muito reflectir, decidiu a favor de M.lle P. impondo aos patrões o pagamento do que lhe era devido, por não haverem respeitado o prazo legal, como a lei exige. M.lle P. que é honesta e simpatica, exclamou satisfeita:

—«Daqui por diante, em vez dos patrões me escolherem a mim, sou eu que os hei de escolher a eles, com cautela, não vão criar-me fama de menina inquieta e perigosa».

O novo estatuto

das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª pag)

na o conselho das curadorias, *cuja missão é estimular o desenvolvimento económico, social e educacional dos povos dos territórios governados sob tal sistema.*

O conselho económico e social *promoveria a resolução dos problemas básicos que possam motivar a guerra. Os seus dezoito membros serão eleitos pela assembleia geral. Provávelmente, encorporar-se-lhe-á um certo numero de agências especializadas, cujas actividades serão coordenadas pelo conselho.*

Um tribunal internacional, *em sessão permanente, decidirá sôbre os aspectos legaais de disputas internacionais. Um* secretariado *fica com a incumbência de assegurar o trabalho administrativo das Nações Unidas.*

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

Os condes

retratados por

O pintor Eduardo Malta regressou de tratos dos condes de Paris, pretend reproduzem-se duas sessões de trab sivamente, os retratos d

Um rapaz

afogado na Praia das Maçãs

PRAIA DAS MAÇÃS, 9. (Pelo telefone).—Deu-se hoje mais um desastre no mar, devido á imprevidencia de um rapaz, que, não querendo escutar as indicações dos banheiros da Praia Grande, se retirou para a Praia Pequena, entre aquela e a das Maçãs, e que é um local desprovido de banheiros e de policiamento e onde, por isso, é proibido tomar banho.

O 1.º cabo mecanico 274/43, Valmiro Augusto, natural de Lisboa, solteiro, de 21 anos, que prestava serviço na Escola de Aviação de Sintra, foi com uma pequenita sua prima passar a manhã na praia. Depois de nadar alguns minutos, acenou com os braços e desapareceu no mar. A pequenita, aflita, correu á Praia Grande a pedir auxilio dos bombeiros, mas todos os seus esforços, como os de muitas outras pessoas, foram inuteis, pois o infortunado rapaz desapareceu e só uma hora depois é que o seu cadaver deu á praia.

Além dos banheiros e de bombeiros colaboraram nos socorros, infelizmente inuteis, o cabo de mar João de Oliveira, o cabo da G. F. António Relvas e outros membros da mesma corporação.

O corpo foi levado, numa maca, para o Instituto de Socorros a Naufragos desta localidade. O desastre emocionou profundamente todas as pessoas que tinham vindo passar o domingo a esta região.

CAFÉ

RUA DOS CO

Reabriu ontem, depois de uma to dos mais confortáveis modernos café cervejaria e café, assegurado por pessoa Aberto toda a noite.

de Paris

Eduardo Malta

mplona, onde foi para pintar os re- ites ao trono francês. Nas gravuras ho, emquanto Malta pintava, suces- conde e da condessa

Inaugurou-se em Viseu a Feira de S. Mateus

VISEU, 9.—(Pelo telefone).—A Feira Franca le S. Mateus foi hoje solenemente inaugurada pelo chefe do distrito, na presença das utoridades civis e militares, entidades da aviação civil e muito povo. Após a inauguração, oi visitado o recinto da feira, que impressionou gradávelmente pela arte e bom gôsto com que stão dispostos todos os abarracamentos, assim omo pela sua brilhante ornamentação.

A seguir, foi aberto ao publico o grande pavilhão de exposições, onde estão expostos produtos da industria regional de Viseu.

No pavilhão provincial efectuou-se, mais tarde, o almôço oferecido pela comissão organizadora da feira e vários convidados, incluindo s entidades aeronauticas que nos visitaram, ntre as quais os aviadores srs. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado a Aeronautica Civil, António Quartim e Lino Ribeiro.

No campo Gonçalves Lobato foi inaugurada lepois, a Escola de Aviação Civil Viriato, rocedendo-se ao baptismo do avião «Viseu». Seguiu-se um festival de aviação, em que tonaram parte diversos aparelhos, que muito nteressaram a assistencia pelas curiosas evoluções que fizeram sobre a cidade.

No recinto da feira, efectuaram-se, durante odo o dia e durante a noite, vários festivais populares.

GLOBO
IDES, 29-35
l transformação que o torna um de Lisboa. Esmerado serviço de competente.

Os produtores de vinho deixaram de se importar *com os cuidados no apuramento* do produto da sua lavra

A propósito das noticias que temos publicado sôbre a má qualidade de vinho que se vende em Lisboa e das constantes reclamações do publico junto dos retalhistas, fizemos um inquérito junto de alguns pequenos produtores. Havendo tanta abundancia de vinho, não se explicava fácilmente a sua má qualidade. Alguns armazenistas também já reclamaram junto do grémio, pedindo uma fiscalização rigorosa para os vinhos. Existem em Lisboa mais de 4.000 retalhistas e, na sua maioria, todos garantem que estão a vender o vinho tal qual o recebem do armazenista. Por outro lado, a Junta dos Vinhos intensificou a fiscalização e verificou que o vinho tem as caracteristicas da lei.

O que se passa então? Simplesmente isto: Os pequenos produtores, que afinal são os que, no conjunto, maior quantidade de vinhos fabricam, deixaram de caprichar em apresentar bons vinhos, desde que os têm de vender ao grémio para êste os lotar com outros e os vender a armazenista. A sua unica preocupação é que êles se fixem nas caracteristicas exigidas por lei. E, assim, quando um vinho atinge uma graduação bastante alta, tratam de lhe deitar um pouco de água, até atingir o limite fixado nas condições da lei.

—Isso é legal?

—E' e não é—responde um dos nossos informadores.

—A lei não admite meios termos. Explique então.

—Como a lei fixa as caracteristicas do vinho, a nossa unica preocupação é não cair em qualquer infracção. E, assim, dantes, o produtor caprichava em apurar o fabrico dos seus vinhos, porque sabia que isso lhe trazia uma compensação moral e um estimulo para o seu fabrico, pois nem só de pão vive o homem...

—Em que consistia êsse estimulo?

—Olhe, nós podiamos vender o vinho directamente ao retalhista, que por sua vez fixava junto do casco um cartaz com os seguintes dizeres em letras grandes: «Vinho recebido directamente do lavrador A...», «Vinho da região do Cartaxo!», «Vinho de Santarém», «Vinho de Tôrres Vedras», etc. Isto representava não só um estimulo para o produtor, como, até mesmo, uma honra para a região. Todos êles andavam á compita uns com os outros, em apresentar bons vinhos.

—E porque o não fazem?

—Para quê? Se o vinho é todo misturado nos lotes. Cada um desinteressa-se do seu apuro, visto todos os vinhos terem perdido as marcas de origem. Os armazenistas compraram quási todo o vinho mais fraco, ficando em poder da Junta os melhores, visto ela os pagar segundo a sua produção e pelo seu justo valor.

—O que se devia fazer para voltarmos a beber bom vinho?

—Os técnicos é que se devem pronunciar, fazendo os seus estudos no sentido de modificar as caracteristicas do vinho, expressas na lei, uma vez que se tenha verificado que, á sombra dela, a qualidade do vinho se inferiorizou, embora dentro da lei. Eu sei que, em casa de muito produtor de vinho, que reside em Lisboa, deixaram de o beber, dadas as complicações para o mandar vir das suas propriedades. O mesmo tem sucedido com alguns técnicos de agronomia, que, embora saibam que o vinho tem as caracteristicas da lei, também deixaram de o beber em suas casas por não gostarem dêle. Isto representa um mau sintoma para o consumo do vinho.

—Porque não vendem os pequenos lavradores directamente o vinho a quem o queira comprar?

—Não podem. Para isso têm de se inscrever como armazenistas e pagar uma elevada cota, o que a maioria não pode fazer. Nem mesmo podem vender o vinho engarrafado, desde que não estejam inscritos como armazenistas.

—Quere dizer: em sua opinião, emquanto se não modificar a lei, não podemos beber um vinho rasoável...

—Exactamente!

E assim está explicada a razão da má qualidade do vinho que se bebe, embora êle esteja dentro das condições exigidas por lei. Mas, á sombra desta, está a fazer-se o que o legislador não previu.

A viagem ministerial à provincia *do Sul do Save*

LOURENÇO MARQUES, 9.—Terminou ontem á noite, a viagem ministerial á provincia do Sul do Save, encerrada com cerimónias patrioticas, incluindo homenagens aos herois que tombaram em Magul, em 8 de setembro de 95, e aos mortos no quadrado de Marracuene. O sr. prof. dr. Marcelo Caetano, acompanhado da esposa e do sr. governador geral, com as respectivas comitivas, chegou a Magul cêrca das 10 horas. A planicie oferecia um aspecto imponente com mais de 25 mil indigenas, na sua maioria guerreiros vátuas, com seus caracteristicos trajos, armados de zagaias e escudos.

Tomando lugar numa tribuna, o sr. ministro das Colónias assistiu á missa campal, celebrada por um capelão militar, que, ao Evangelho, fez uma vibrante alocução sôbre o combate de Magul, dirigindo-se, principalmente, ás fôrças militares europeias presentes. O altar fôra armado junto do pedestal do monumento que recorda o heroico feito, ladeado por oito guerreiros vátuas, imponentes, como se fôssem estátuas. Momento de grande emoção foi quando os clarins anunciaram a elevação da hostia, cortando o silêncio três vibrantes «baietes», correspondidos delirantemente pela multidão indigena.

Houve, depois, um gigantesco batuque vátua, iniciado pela canção guerreira «Inquaia» e por emotiva carga em massa pelos negros com as suas zagaias erguidas.

O sr. ministro das Colónias, a quem uma fôrça europeia prestou a guarda de honra, visitou depois Manhiça e Marracuene, onde depôs flôres no monumento aos mortos do respectivo quadrado.—(Lusitania).

Desastre de viação

LOURENÇO MARQUES, 9.—Por motivo de uma derrapagem, voltou-se uma camioneta militar, na estrada de Magul, que conduzia tropas para a cerimónia presidida pelo sr. ministro das Colónias. Teve morte instantanea o motorista, soldado António Ferreira de Sousa, natural de Teivas, Viseu.—(Lusitania).

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

Ha calma em Espanha

Começou o conselho de ministros

MADRID, 9—Contrariamente ás noticias que têm circulado no estrangeiro, reina absoluta calma e tranquilidade nesta capital e o aspecto da cidade é absolutamente normal.

O general Franco preside á reunião do conselho de ministros que hoje se realiza em Madrid e que deve demorar dois a três dias, segundo se afirma nos circulos politicos geralmente bem informados. Durante a reunião do gabinete espanhol serão tratados assuntos da maior importancia, tanto da politica externa como interna. Será também debatida a questão de Tanger.—(U. P.).

As tropas dos Pireneus

MADRID, 9.—Anuncia-se que o general Emilio Esteban Infantes, antigo comandante da Divisão Azul espanhola, acaba de ser nomeado comandante da 42.ª brigada de montanha, estacionada nos Pireneus.—(U. P.).

BOM GÔSTO
Só o revela quem comprar as suas jóias na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

EM 3 LINHAS

O maestro Raul Ferrão revela no «Século Ilustrado» como improvisou a sua famosa grande marcha «Lá vai Lisboa...», depois de haver convencido o autor da letra de que a musica estava escrita há dias. Revela-se também agora: os versos da marcha de Lisboa foram escritos—no Pôrto.

///

A Baixa, em algumas das suas zonas, será objecto de transformação mais ou menos próxima. Um despacho municipal de há dias dizia: «O predio (em questão) é atingido pelo projecto da remodelação da Baixa, pelo que não se considera convenientes as obras».

///

A célebre estátua de Voltaire, da Comédie Française, que durante muitos meses esteve «refugiada» num subterraneo, já retomou o seu lugar no átrio daquele teatro.

///

No ano passado o numero de leitores nas bibliotecas municipais ao ar livre (jardins) aumentou de 68.514 para 108.115, mas desceu o numero nas bibliotecas de edificios: 79.653 para 62.627.

///

A fábrica Packard vai adaptar a camiões o motor marítimo de 12 cilindros e 1.500 cavalos. Para êste carro, Lisboa será como se fôsse plana.

///

Em julho passado foram registados, no país, 31 novos automóveis ligeiros, entre os quais 7 carros de grande classe.

///

O professor Flemming, que descobriu a penicilina, esteve há dias em Paris, onde De Gaulle lhe entregou a Legião de Honra.

///

Veio ao «Diário de Lisboa» o sr. dr. António Pires de Lima agradecer as referências que fizemos á sua escolha para director geral da Administração Publica e Civil.

Hidráulica agrícola.

(Continuação da 1.ª pag)

A energia eléctrica produzida por nove centrais que serão instaladas elevar-se-á a cêrca de 308 milhões de «kilowattes», avaliando-se em 330 milhões de escudos, a valorização da produção agricola—valorização em qualidade e quantidade—proveniente da aplicação do novo plano de trabalhos hidráulicos. E se a este acréscimo em dinheiro acrescentarmos as vantagens provenientes do aumento de energia eléctrica, teremos de reconhecer que a economia nacional obterá um beneficio ded 100 mil contos anuais, isto é—passará de 300 a 400 milhões de escudos.

Quanto custará, então, a execução deste programa?—preguntar-se-á.

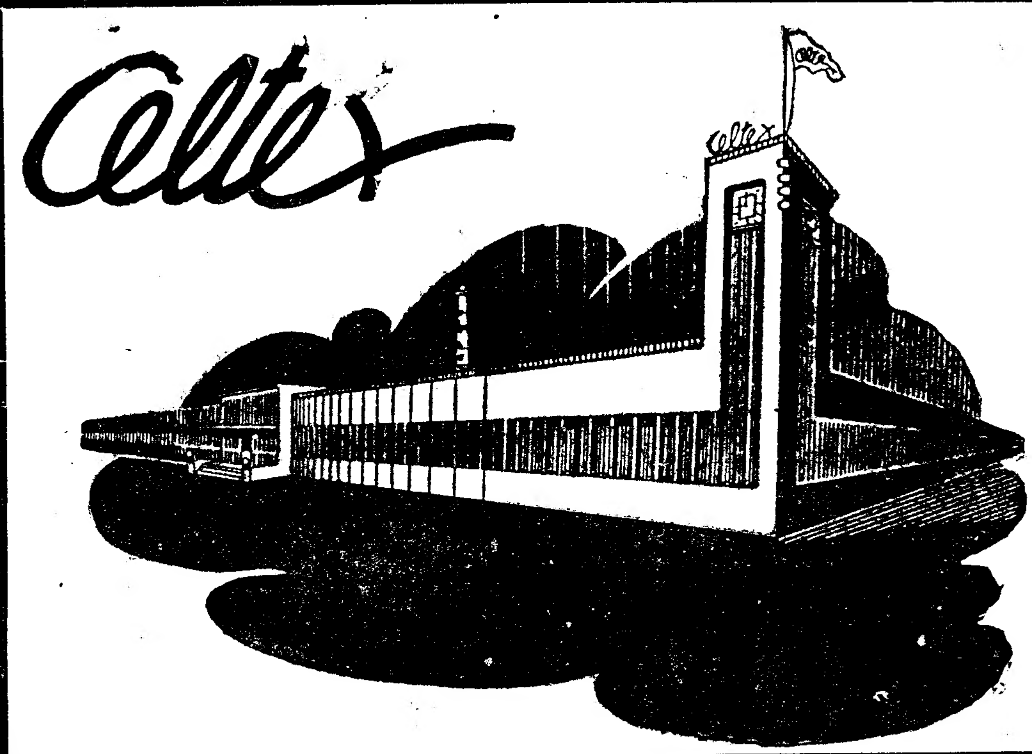
Eis os numeros recentemente divulgados: 1.118.381.000$00 que poderão, mesmo, ir ainda muito além.

Dado que se trata de trabalhos de acentuada importancia economica e social, e visto que haverá dificuldade em obter capitais, pelo sistema de amortizações a longo prazo, o Estado encarrega-se de estudar e executar os projectos, controlando e explorando os terrenos valorizados, de modo a tirar o máximo de utilidade social, calculando-se, ainda, que, no prazo de 50 anos, serão recuperados os capitais investidos.

Este importante plano encontra-se já em vias de execução. Assim, cinco instalações estão já concluidas e em exploração, compreendendo uma superficie de 2.470 hectares, havendo outras seis em construção. O Ministerio da Economia tomou a seu cargo a direcção dos terrenos valorizados, a-fim de tirar o melhor rendimento da cultura dos campos—rendimentos que, em alguns casos, vai, por hectare, de 207$14 a 2.848$26, emquanto noutros casos passa de 141 para 320 por cento.

Para melhor concretização do valor dos beneficios obtidos, bastará acrescentar: nas cinco instalações em exploração, os impostos subiram de 87 mil escudos para 224 mil.

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel



ALTEX E' A MELHOR ESTAMPARIA PORTUGUESA

honrando a indústria nacional com os mais variados e artísticos tecidos estampados em SEDAS ARTIFICIAIS E NATURAIS, alta novidade, para vestidos de senhora, tecidos para gravatas e estofos.

SOCIEDADE DE TECIDOS ALTEX

S. A. R. L.

Fábrica e escritórios:

Rua Nova da Giesta — AREOZA — PORTO

Telefone: ERMEZINDE 255

É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Proteae a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao-sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre á vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.

Preço desde 6$00

Deposito, Pestana, Branco & Fernandes Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Concurso para provimento de lugares de boletineiro de reserva

Faz-se publico que, conforme aviso publicado no «Diário do Govêrno» n.º 211, 3.ª Série, de 8 de Setembro de 1945, se encontra aberto, para a circunscrição de exploração da Estremadura, concurso para provimento de lugares de boletineiro de resarva.

O prazo para entrega de requerimentos é de 20 dias, a contar da data da publicação do referido numero do «Diário do Govêrno».

Na Secção de Informações e Reclamações, rua Alves Correia, 20, ou Secção de Concursos, rua Rodrigo da Fonseca, 76, 4.º, esquerdo, encontram-se afixados editais contendo todos os esclarecimentos.

Lisboa, 8 de Setembro de 1945.

Pelo chefe da Secção de Concursos
Manuel Gomes Leão Exm.

CASA

Precisa-se bem mobilada, com todo o conforto moderno, «chauffage» e 2 casas de banho, imediações avenida da Liberdade ou Estrêla, a partir de outubro, para familia de tratamento. Carta a C. V. 1215 Havas, rua do Ouro, 242.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26055

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves - 19 h.

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.

Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

LUSARTE

Telef. 41701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

VINDIMAS

O ESTABELECIMTNTO VINO-VITO comunica a V. S.as que tem á venda todo o material para as analises de mostos tais como: *Mustimetros, Gleocometros Dr. Guyot, Acidimetros Vino-Vito* para determinação da acidez tartica e do mosto, pipetas, provetas e todos os reagentes, etc., etc. *Preços Especiais Para Revenda*—Pedidos ao Estabelecimento *Vino-Vito*—Rua Cais de Santarem, n.º 10 (ao Cais da dAreia)—Telefone P. B. X. 27130—Lisboa.

TERRENO EM CARCAVELOS

para construção, no melhor local, vende-se; resposta n.º 20.

SINTRA

Vende-se ou aluga-se. 22 div. e jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

Cruz, Fernandes, L.da

LEIRIA

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52: 12 e 17: 20.07 e 23 e 27

Catarina da Conceição Principe Ceia

FALECEU

Maria José Principe Ceia, Manuel António Principe Ceia, Luiz Principe Ceia, sua mulher e filhos, Lucinda Principe Ceia Calleya e seu marido participam ás pessoas de amizade o falecimento da sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 12 horas, da rua Herois de Kionga, 76, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)

9-IX-1945 N.º 18

Correspondência a Costa Moreira

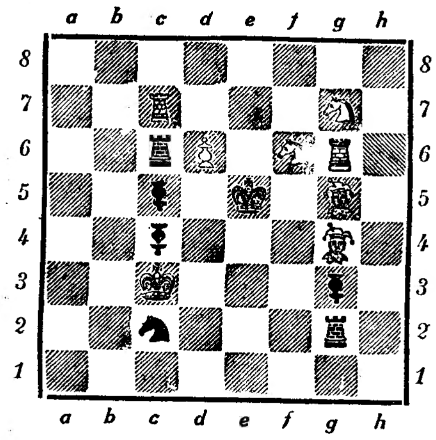
PROBLEMA N.º 18

Representando um M

Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)
Inédito, 1-IX-1945

Dedicado ao sr. Mário José Pinto Gomes (Barreiro), agradecendo o prémio S. E. P. A.

Negras (7): Re5; Tc6, Tg2; Cc2; Pc4, c5, g3.



Brancas (8): Rc3; Tc7, Tg6; Bg4, Bg5; Cf6, Cg7; Pd6.

MATE EM DOIS LANCES

Além do sr. Hans Schneider (Algés), também os srs. Alfred Ulm (Lisboa), Gerhard Michaelsen (Lisboa), Hans Walter (Porto) e Herbert Schinkel (Lisboa) nos escreveram, a tempo, propondo a colocação de um P branco em g4 para evitar a demolição do problema n.º 15.

PROBLEMA N.º 17 (SHINKMAN): Brancas (3): Rd6; Cb4, Cf4. *Negras (8):* Rd1; Ba1; Cg1; Pb2, c2, d2, e2, f2. Mate em três lances. *Solução: 1. Cf4—d5! Se 1...., Rc1; 2. Cd3+, etc. Se 1...., Re1; 2. Cd3+. Se 1...., Pb1; 2. Ce3+. Se 1...., Pf1; 2. Cc3+. Se 1...., C. joga; 2. Cd3. Se 1, Pc1=C; 2. Ce3+. Se 1...., Pe1=C; 2. Cc3+.*
Se 1. Cb4—d5? Pe1=C!

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N.º 16: D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); *D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa);* Alfred Ulm (Lisboa); *Alfredo Abilio Nunes Ferreira (Lisboa);* António Augusto Louro (Alcanena); *António M. Newton Parreira (Lisboa);* Attilio Semino (Luso); *A. Napierala Junior (Lisboa),* Dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa); *Circulo de Xadrez do Café Aviz (Castelo Branco);* Eduardo Teixeira de Barros (Queluz); *Emidio de Alarcão Maldonado (Lisboa);* E. Morais Sarmento (Guarda); *David Franjman (Lisboa);* Fernando Meneses de Castro (Lisboa); *Gerhard Michaelsen (Lisboa);* Hans Schneider (Algés); *Hans Walter (Porto);* Herbert Schinkel (Lisboa); *João H. Castel-Branco Mota (Portimão);* Mário Tello Polleri (Alenquer); *Manuel António Nogueira (Lisboa);* Orestes da Silva Madeira (Lisboa); *Policarpo Lemos (Lisboa);* Sebastião Bento da Palma Veiga (Lisboa); *Victor Buescu (Vidago);* Dr.ª Ilse Schinkel (Lisboa), *Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa);* José Manuel Pires (Elvas), e *A. Sena da Silva (Lisboa).*

CAMINHOS DE FERRO

Até ao dia 4 de outubro está aberto concurso para exploração de negócio de tabacaria no compartimento a êsse fim destinado, do novo edificio de passageiros da estação de Vila Real de Santo António. As propostas devem ser entregues até ás 12 horas daquele dia, no serviço de tráfego da C. P., no largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa.

—Por motivo das festas na Nazaré, que decorrem do dia 13 ao dia 16, a C. P. organizará vários comboios especiais, se a afluência de passageiros o justificar.

A partir do dia 10 entra em vigor, nas linhas da C. P., (antiga rede, Sul e Sueste e Minho e Douro), uma nova tabela de preços, em aditamento á tarifa especial interna n.º 1 (pequena velocidade).

ATLETISMO

O torneio para os simpatisantes e sócios do Benfica

O Benfica organizou hoje, no seu campo atlético, mais um torneio de atletismo reservado a sócios e simpatizantes do clube.

Apuraram-se os seguintes resultados:

250 metros: 1.º Joaquim Pestana; 2.º Alvaro Silva; 3.º Fernando Balacumba.

2.000 metros: 1.º José Araujo; 2.º Fernando Barreira; 3.º Fernando Rocha.

83 metros barreiras: 1.º Manuel Dores Pinto; 2.º Candido Bernardo; 3.º António Correia.

Salto em altura: 1.º Xavier Martins; 2.º Joaquim Bernardo.

Salto em comprimento: 1.º Joaquim Bernardo; 2.º Candido Bernardo; 3.º António Valejo.

Disco: 1.º Manuel Jesus; 2.º Raul Silva; 3.º Manuel Martins.

O torneio do Atlético

O Atletico Clube de Portugal promoveu esta manhã, no campo de Santo Amaro, mais uma sessão de atletismo, com vista á revelação de novos praticantes para a representação da colectividade, na próxima temporada.

Do programa faziam parte provas de 60, 700, 250 e 2.000 metros, saltos em comprimento e lançamento do pêso, verificando-se os resultados seguintes:

60 metros: 1.º Manuel Correia, em 7,3 s.; 2.º, Edmundo Nunes; 3.º Julio Silva. *700 metros:* 1.º, Lança Leite, em 1 m. 59,2 s.; 2.º Armando Moreira; 3.º, Jorge Ventura. *250 metros:* 1.º, Julio Silva, em 34,8 s.; 2.º Edmundo Nunes; 3.º, Messias Branco. *2.000 metros:* 1.º, José Glória, em 6 m. 29,2 s. Este praticante é já uma revelação positiva para os próximos campeonatos; 2.º, Custódio de Oliveira; 3.º, José Pires. *Saltos em comprimento:* 1.º, Joaquim Gomes, com 4.71 m.; 2.º, Manuel Correia; 3.º, Edmundo Nunes. *Pêso:* 1.º Vasco Nogueira, com 10,42 m.; 2.º, Ribeiro Couto; 3.º, Fernando Nascimento.

O torneio do Sporting

O torneio que o Sporting Club de Portugal promoveu esta manhã no seu campo do Lumiar não fugiu ao hábito de registar elevada concorrencia de rapazes desejosos de revelar as suas aptidões. Hoje, o numero de concorrentes, repartidos pelas cinco provas do programa, elevou-se a cento e dez. Nestas circunstancias havia, fatalmente, que registar resultados animadores, tendo-se assistido a lutas bem disputadas.

Eis os resultados que se anotaram:

80 metros—1.º Fernando Colaço, em 9 s. 8/10; 2.º Hernani Ferreira; 3.º Salvado Santos. *700 metros*—1.º Fernando Gaspar, em 1 m. 56 s.; 2.º João Mateus; 3.º Fernando Pinto. *2.000 metros*—1.º Eduardo Alves Silva, em 6 m. e 37 s.; 2.º Celestino Dias; 3.º Figueiredo Fernandes. *Altura*—1.º Manso Azevedo, 1,60 metros; 2.º Alvaro Mendes; 3.ºs Campos Leiria e Fernando Meira. *Peso*—1.º José Fonseca, 12,60 metros; 2.º Ilidio Fernandes; 3.º Fernando Delgado; 4.º José Ferreira.

TIRO AOS POMBOS
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—Iniciou-se ontem o torneio de tiro aos pombos, na esplanada de Santa Catarina, prova que reuniu grande numero de atiradores e que chamou ao local uma assistencia que ultrapassou a que costuma presenciar estes torneios, na Figueira.

Disputou-se a «Taça Grande Casino Peninsular» e 6.000$00 de prémios. A classificação foi a seguinte: 1.º Miguel Ferreira; 2.º, Francisco Melo Osorio; 3.º, Mario Ferreira; 4.º Nuno Infante; 5.º José Tomás Marques; 6.º, Alipio Morais; e 7.º, José Mendes Campos. Hoje disputa-se a «Taça Maria Cecilia Lima» e 10.000$00 de prémios.

EM RISCOS DE SE AFOGAR

ESPINHO, 8.—Um rapazito de nome António Fernandes da Silva, de 10 anos, como estava calor, meteu-se ao mar, mas cometeu a imprudência de se afastar um pouco da praia. Como não sabe nadar, foi envolvido por uma onda, ficando em dificil situação. Por sorte o banheiro Francisco Maganinho André, vendo o estado aflitivo do naufrago, atirou-se ao mar, trazendo-o para terra.

FESTAS EM PINHEIRO DE LOURES

Promovida por uma comissão de veraneantes, efectua-se depois de amanhã, em Pinheiro de Loures, uma festa artistica, cujo produto reverte para os pobres daquela localidade.

PROVAS DE TIRO

Começou hoje a disputar-se o campeonato regional do tiro de guerra

Na carreira de tiro «Vergueiro Ducla Soares», em Pedrouços, começou hoje a disputar-se o campeonato da zona sul, de tiro de guerra. Organiza a prova o Ginásio Clube Português, por incumbência da Federação do Tiro Nacional Português.

O campeonato é disputado com carabina e pistola, a 50 metros.

A prova de hoje foi de carabina de precisão, sendo o fogo feito nas posições de pé, deitado e de joelhos. O alvo é internacional, 20x14, sendo 20 tiros em cada posição.

Na sessão de hoje atiraram: António de Oliveira Godinho e Hilário Mota Marques, da S. T. n.º 64—Maceira Lys; Mário Borges Lança, da S. T. n.º 2, o conhecido Grupo Pátria; Fernando Moura, da S. T. n.º 3—Ginásio Clube Português; Hermenegildo Benza e Luiz Real Lopes, da S. T. n.º 54—Sporting Clube de Portugal.

A classificação só pode ser conhecida depois de todos os atiradores completarem o seu fogo nas três posições.

No decorrer da prova desta manhã, o melhor fogo pertenceu a Borges Lança, na posição de pé, com 154 pontos, António Godinho, na posição de joelhos, com 155 pontos, e na posição deitado, Borges Lança com 187 pontos.

O campeonato prossegue no próximo domingo, também na carreira de Pedrouços.

Romagem de saudade
de «Os Belenenses»

O clube de «football» «Os Belenenses» não esquece os que lhe deram o melhor do seu esfôrço e do seu valor desportivo.

Os atletas já falecidos—alguns deles foram consagrados desportistas internacionais—estão sempre na lembrança dos dirigentes do clube e da sua grande população associativa, pelo que anualmente vão ao cemiterio em romagem de saudade, render o preito da sua maior gratidão.

E na verdade, não é fácil esquecer os nomes e as figuras de mestre Artur José Pereira, José Manuel Soares (Pepe), José Simões, José Reis, Alfredo Ramos, Fernando António e Américo Nunes, que com muito carinho e devoção pertenciam á familia belenense e a defenderam sempre prestando-lhe inestimáveis serviços.

Esta manhã compareceram no cemitério da Ajuda a direcção do clube, muitos sócios, antigos e actuais jogadores, pessoas de familia, amigos e admiradores dos homenageados.

Junto do jazigo onde se encontram Artur José Pereira e José Reis, o presidente da direcção de «Os Belenenses», sr. dr. Octavio de Brito, disse palavras de repassada saudade, evocando a memória dos mortos queridos, dentre os quais destacou o inolvidável jogador Artur José Pereira. Pediu, depois, um minuto de silêncio, que todos os presentes guardaram religiosamente, cerimónia esta que se repetiu junto dos tumulos dos restantes atletas citados.

Em todos os jazigos e campas foram depostos ramos de flores que ficaram a atestar a piedosa romagem, dada por finda junto da campa de Americo Nunes, onde o dr. Octávio de Brito voltou a falar para agradecer, em nome da direcção, aos que nela tomaram parte.

NOVO ANO LECTIVO

O prazo para a inscrição sem multa, no Liceu de Gil Vicente, dos alunos internos termina depois de amanhã. Os mesmos alunos podem ainda fazer a sua inscrição de 11 a 15 do corrente, com multa de 15$00.

—As inspecções medidcas para os alunos inscritos no curso diurno da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa continuam ás quartas-feiras, das 17 ás 19 horas.

INTERÊSSES DO ALGARVE

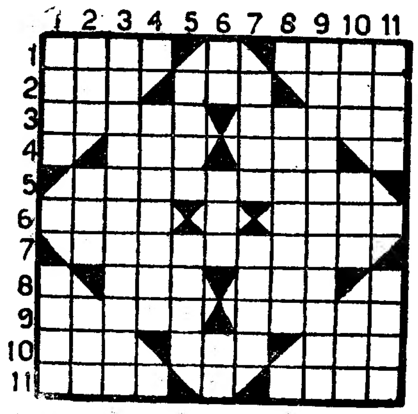
TAVIRA, 9.—(Pelo telefone).—O governador civil do Algarve, acompanhado de diversas entidades oficiais, visitou hoje a freguesia de Cachopo, dêste concelho. Vão ser-lhe apresentadas as necessidades mais urgentes daquela freguesia, entre elas a instalação dum posto telefonico e a continuação dos trabalhos da estrada de Tavira a Cachopo.

FOGO NUM RESTOLHO

Esta manhã, por motivos que não foram esclarecidos ainda, manifestou-se incêndio num restôlho existente junto de um tapume, na travessa do Fala-Só. Compareceram os voluntários da Ajuda, que extinguiram o incêndio com o emprêgo de uma agulheta. No local, estiveram também os Sapadores Bombeiros que não chegaram a utilizar o seu material.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1078



HORIZONTAIS: 1—Loiça para serviço de mesa. Acção. 2—Pronome pessoal. Preposição e artigo (pl.). Gemidos. 3—Um dos nomes de Minerva. Vagueias. 4—Muito. Célebre cavaleiro semi-lendário, espanhol, conquistador de Valência. 5—Mencionaria. 6—Ande de rastos. Metaloide. 7—Que vê mal. 8—Conheço. Gracejar. 9—Corcova. Empregara. 10—Pronome pessoal. Pronome possessivo. Têrmo. 11—Emblema. Cabeleira.

VERTICAIS: 1—Videira. Nome de homem biblico. 2—Olé. Colorido (inv.º). Olá. 3—Palmeassem. 4—Tocadores de aulo. 5—Uma das cinco partes do mundo. Brinques. 6—Unico. Pronome possessivo. Algarismo. 7—Estiagem. Cruel 8—Troçarieis 9—Aparelho registador dos movimentos do coração. 10—Irmã do pai. Nome de mulher. Viscera dupla. 11—Qualquer parte do esqueleto. Leito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1077

HORIZONTAIS: 1—Bull. Eram. 2—Imo. C Ivo. 3—Fá. Polui. Er. 4—Calipso. 5—Sala. Mor. Tri. 6—Iam. Agi. Mar. 7—Ato. Tam. Osas. 8—Arábico. 9—AC. Arara. El. 10—Ela. Lá. Sim. 11—Laia. Viso.

VERTICAIS: 1—Bifes. Israel. 2—Uma. Aia. Clã. 3—Ló. Lata. Ai. 4—Pa. Amora. 5—Colmatara. 6—Heliogabalo. 7—Suprimira. 8—Istmo. Cá. 9—Ri. Oras. Si. 10—Ave. Ira. Eis. 11—Mortos. Salmo.

Ernestina Wager Russel e Silva de Sousa Pereira

FALECEU

Augusto de Sousa Pereira Junior, Alice Wager Russel e Silva Vollmer, seu marido e filho, Augusto de Sousa Pereira, sua esposa e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, a sua querida esposa, irmã, cunhada, sobrinha e nora e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 14 horas, da Rua Luciano Cordeiro, 72, 1.º Esq.º para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Ernestina Wager Russel e Silva de Sousa Pereira

FALECEU

SOUSA & MOTA, LD.ª comunicam aos seus clientes e amigos que faleceu a esposa do seu socio e amigo sr. Augusto de Sousa Pereira Junior e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 14 horas de sua residencia, Rua Luciano Cordeiro, 72, 1.º Esq.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Papel para FOTOCOPIA GEVAERT
acabam de receber os Representantes
GARCEZ, L.DA - Chiado-LISBOA

ALFAIATARIA AGUIA
RUA DA MADALENA, 202-1.º TELEFONE 20581 LISBOA
Casa de 2.ª executa trabalhos de 1.ª. Diferentes tecidos a preços acessiveis. Feitios, 230$, 280$, 350$ e 400$.

ESCOLA «ANTERO DE QUENTAL»
Curso Comercial Diurno e Nocturno
Salas de estudo para o Liceu
R. Vasco da Gama, 60, 1.º (frente ao Jardim de Santos). Telef. 60395

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

O tratamento suave

de que o Japão beneficia resulta da escassez de efectivos *do exército aliado de ocupação*

LONDRES, 9.—A entrada dos americanos em Tóquio, nêste fim de semana, pode tomar-se como o princípio de uma nova fase da ocupação, em que principia a fiscalização efectiva do govêrno japonês e em que começa aquilo que se pode esperar virá a ser uma política muito mais firme.

Assim se exprime o correspondente do «Observer» em Tóquio. Até aqui, diz êle, não se fizeram esforços para deter as guardas japonesas, muitas das quais são culpadas das piores atrocidades, como quaisquer das verificadas na Alemanha. Também não se prenderam quaisquer japoneses que possam classificar-se de criminosos de guerra. As escolas japonesas continuam a ensinar o militarismo que prepara para a guerra. A imprensa japonesa continua a publicar versões falseadas dos progressos da ocupação e apenas centenas de milhares dos soldados japoneses estão a ser desarmados.

Um soldado americano para cem soldados japoneses

O correspondente prossegue: «Isto não é um reflexo que influa nas fôrças de ocupação, a despeito da necessidade evidente de evitar a demora para estabelecer a fiscalização firme dos movimentos de tôda a nação japonesa. O problema é muito simples: há 30.000 soldados americanos dentro do Japão, relativamente a 3 milhões de soldados nipónicos que estão a ser desmobilizados. As autoridades militares que dirigem a ocupação acentuam que é impossível apertar demasiado o pulso, emquanto as fôrças aliadas não forem maiores. O curso que a ocupação seguirá, a partir de agora, não se conhece muito claramente, nem mesmo o conhecem os funcionários da ocupação. Não há indicios, ainda, de quais as tropas aliadas que venham a tomar parte na ocupação e não foi determinado se a politica será fixada pelo departamento de Estado americano, que provávelmente enviará um conselheiro para o Q. G. de MacArthur em futuro próximo, ou se se esperará pelo acôrdo final das potências aliadas. Não foi ainda decidido se os aliados tentarão modificar o povo japonês pela propaganda ou se o deixarão prosseguir nas suas vidas simples».

Finalmente, não há aqui qualquer funcionário do govêrno militar que possa dar uma resposta definitiva a esta pregunta importante: «O que se fará para mudar o sistema escolar nipónico?».

A posição de Hirohito

O contacto entre o general MacArthur e o imperador será mantido, provávelmente, em exclusivo, por intermédio do Ministério dos Estrangeiros nipónico e, quando o general publicar uma ordem ao povo nipónico ou ao govêrno, ela trará o sêlo de aprovação do «Mikado», sem olhar ao facto de saber se tal sanção imperial fortalecerá a posição do imperador como chefe do povo. Isto, á primeira vista, parece ser a condição da rendição que conserva o imperador no poder. Os observadores não distinguem outra alternativa na política de ocupação, mas, a seguir assim, o Japão sairá desta guerra quási da mesma forma e na mesma posição que saiu a Alemanha na guerra passada».—(R.).

Queda de um avião americano

YOKOHAMA, 9.—Um avião da Marinha de Guerra norte-americana que evolucionava sôbre a baía de Tóquio, sofreu repentinamente perda de velocidade e projectou-se violentamente contra as águas, destroçando-se. Morreram todos os seus oito tripulantes. —(United Press).

Já se encontram

em Tóquio 22.000 homens do exército norte-americano

TÓQUIO, 9—Calcula-se que as fôrças norte-americanas de ocupação que já se encontram nesta capital excedam 22.000 oficiais e soldados, que se apoderaram dos principais pontos estratégicos e tomaram á sua conta a fiscalização dos serviços de água, electricidade, comunicações e outros.

Desde as primeiras horas da manhã que continuam a entrar mais tropas de ocupação dos Estados Unidos em Tóquio e enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos.

Devido á grande falta de géneros alimenticios existentes na capital japonesa, o general MacArthur tomou já as necessárias disposições para que as fôrças norte-americanas de ocupação no Japão sejam abastecidas pelos Estados Unidos.—(U. P.).

Chegada de um grande combóio

YOKOHAMA, 9—Entraram hoje na baía de Tóquio mais 60 barcos norte-americanos, transportando grande numero de soldados de ocupação dos Estados Unidos e enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos. Trouxeram também grandes porções de medicamentos e de drogas.—(Unied Press).

A bomba atómica

vai ser suplantada?

KNOXVILLE (Tenessee), 9— Vários sábios das pesquisas cientificas da bomba atómica estão agora a trabalhar para conseguir a preparação de material 98 por cento mais concentrado para a bomba atómica, o que tornará obsoletas as bombas lançadas no Japão.

Esta informação foi fornecida pelo professor Hilton Smith, da Universidade de Tenessee, que declarou também que vários engenheiros que trabalham na fábrica Hanford, estão a fazer pesquisas sôbre o «plutónium».

Declarou que «há todas as esperanças de que o «plutónium» venha a constituir uma nova fonte de energia atómica, com a vantagem de ser mais económico e mais prático.—(U. P.).

O Sião

apesar de ocupado pelos japoneses nunca perdeu o contacto com os Aliados

WASHINGTON, 9—Foi hoje oficialmente revelado pela Repartição dos Serviços Estratégicos dos Estados Unidos que o Sião esteve sempre em comunicação com os Aliados, embora o país se encontrasse, oficialmente, em guerra com a América do Norte. Oficiais do exército americano viviam no centro da cidade de Bangkog, ocupada pelos japoneses, e enviavam comunicações pela rádio. Entre os chefes siameses que auxiliaram os Aliados incluem-se o regente, Luang Pradit; o Primeiro ministro, Thawai Bunyaket; e o chefe da policia, Luang Adul Asuldeckkrat. A Repartição dos Serviços Estratégicos americana dirigiu as operações clandestinas, enviando abastecimentos e equipamentos em paraquedas para auxiliar os patriotas. Luang Sukhum, secretário geral dos serviços civis do Sião, que se encontra em Washington, em missão de serviço, declarou aos jornalistas que está organizada a lista dos criminosos de guerra siameses.—(R.).

Bandos de anamitas

armados pelos japoneses pilham a Indochina

LONDRES, 9—O redactor diplomático do jornal «Observer» diz que, em Londres, tanto nos circulos britanicos como franceses, se anunciam perspectivas brilhantes para um acôrdo de grande importancia entre a Grã-Bretanha e a França. O articulista acrescenta que alguns observadores supõem que não seja improvável a conclusão duma aliança que tem sido reclamada em ambos os países. Prossegue dizendo que falta solucionar dois problemas mais vitais: o primeiro é a situação da França no Levante, visto que o govêrno de Paris insiste em que deve ser reconhecida uma posição especial na Siria e no Libano; o segundo é a exigência da França para que a Renania e o Ruhr, a bem dos interêsses da segurança europeia, sejam desligados permanentemente do Reich, com o que, até agora, se não mostram de acôrdo os governos de Londres e de Washington.

As apreensões da França intensificaram-se devido ao interêsse que a China manifesta pela Indochina e aos planos que os japoneses estabeleceram antes da capitulação para criar dificuldades aos franceses armando os anamitas e encorajando êstes na sua pretensão á independência. Êstes planos dos japoneses estão colhendo agora os seus frutos e as fôrças britanicas da Indochina têm de proteger a população francesa contra bandos de anamitas bem armados e equipados que assaltam e pilham as casas particulares e os estabelecimentos comerciais franceses e atacam cidadãos franceses. O govêrno britanico fez saber ao govêrno francês que as fôrças britanicas estão agindo apenas na defesa dos interêsses da França na Indochina e está pronto a auxiliar a França a recuperar a sua situação no Extremo Oriente.—(R.).

A guarnição

de Singapura está a ser reforçada por novos contingentes britânicos

SINGAPURA, 9.—A esta importante base naval chegaram esta manhã mais 10 contratorpedeiros e outros barcos de guerra inglêses, que vêm reforçar as fôrças navais britanicas já aqui existêntes. Juntamente com estes barcos de guerra chegaram também vários transportes, conduzindo contingentes de soldados inglêses e de fuzileiros navais britanicos, assim como apreciáveis quantidades de abastecimentos, destinados aos prisioneiros de guerra aliados que se encontram em Singapura.—(U. P.).

Prisão de criminosos de guerra

SINGAPURA, 9.—As autoridades militares britanicas informam que continuam a ser presos nesta base naval muitos criminosos de guerra e colaboracionistas. Muitos dos presos são acusados de ter dado a morte a prisioneiros de guerra inglêses e de ter praticado as maiores atrocidades sôbre as suas vitimas. Em breve será publicado um relatório oficial com os horrores cometidos pelos japoneses durante o tempo em que ocuparam a base naval britanica de Singapura.—(U. P.).

A guarnição japonesa de Singapura há muito que encarava a rendição

SINGAPURA, 9.—O general Mansergh anunciou que os japoneses serão forçados a desmantelar as importantes obras defensivas que construiram em Singapura e a construir outras que serão levantadas em lugar daquelas, de acôrdo com os formidáveis planos elaborados por engenheiros inglêses.

Mansergh disse ainda que tudo parece indicar que as fôrças japonêsas da guarnição de Singapura desde há muito mostravam os maiores desejos de se renderem aos aliados, visto terem compreendido que tudo estava acabado para o Japão.—(U. P.).

O proximo julgamento

dos criminosos de guerra

WASHINGTON, 9—Espera-se que ao julgamento dos grandes criminosos de guerra que, segundo está projectado deverá principiar no próximo mês de outubro em Nuremberg, seguir-se-á o julgamento de 3 a 4 mil alemães acusados da prática de acções criminosas em tempo de guerra.

Larga parte dêstes numeros será constituida por membros das organizações nazis das SS e da Gestapo, que serão julgados em processos sumários.

O julgamento dos grandes criminosos, em Nuremberg deverá ser, segundo tudo leva a crêr, a ultima acção de perseguição de criminosos de guerra intentada, em conjunto, pelas quatro potências.

Muitos outros milhares de indivíduos serão depois julgados por tribunais locais de várias especies, incluindo tribunais militares e tribunais dos paises libertados.—(U. P.).

O PAQUETE «D. PEDRO II»

partiu do Rio para Lisboa

O paquete brasileiro «D. Pedro II» deve chegar ao Tejo no próximo dia 21, procedente do Rio de Janeiro, com 179 passageiros directos e carga geral para o nosso país.

Do Tejo, seguirá para Nápoles, a-fim de embarcar mais 1.000 soldados brasileiros que regressam ao seu país.

Reapareceu
O DELICIOSO REFRIGERANTE
GUARANÁ
Volte a bebê-lo
RUA VIRIATO 6 • TELEF. 48210

Praia das Maçãs-Sintra — CASA DAS HORTENSIAS
ABERTO TODO O ANO
Bar e Restaurante—Serviço afamado de técnica internacional
O mais bem situado na região de Sintra e arredores de Lisboa.
Almoços, Chás e Jantares
E VINHOS DE HONRA
TODOS OS DIAS
A' CARTA E POR ENCOMENDA Telefone P. M. 29

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753